Sistema de Gestão Ambiental

Universidade Federal do Espírito Santo – UFES Centro Tecnológico Curso de Especialização em Gestão Ambiental Professora Flavia Nogueira Zanoni

MSc em Controle de Poluição Ambiental PhD em Tratamento Biológico de Esgotos

Objetivos da Aula

- Evolução do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
- Princípios do Sistema de Gestão Ambiental (SGA)
- 3. A família ISO 14000

O que é um SGA?



Um processo contínuo de planejamento, implementação, revisão e melhoria das ações que uma organização adota para atingir suas obrigações ambientais.

1. Atitude passiva (Antes da década de 70)

Desenvolvimento econômico (lucro)

justifica poluição, não há investimento em

controle ambiental.

2. Atitude reativa (Décadas de 70 e 80)
Controle "end of pipe" para atendimento à legislação. Sistema de gestão ambiental restrito ao nível gerencial, não há integração do SGA com os processos produtivos e com os trabalhadores.

"Acomodar é perecer."

3. Atitude pro-ativa (A partir dos anos 90)
Desempenho ambiental considerado fator de desenvolvimento econômico. Interação do SGA em todos os níveis da organização, fruto de consciência ambiental, legislação e tecnologia da informação.

"Educação é um processo contínuo de aquisição de conhecimento."

- O mundo atual exige pró-atividade em todas as áreas. <u>Armadilhas</u>:
 - Acomodação
 - Assumir posição de qualificado → falta de conhecimento → falta de criatividade

Por que implantar o SGA?



4 – Princípios do SGA

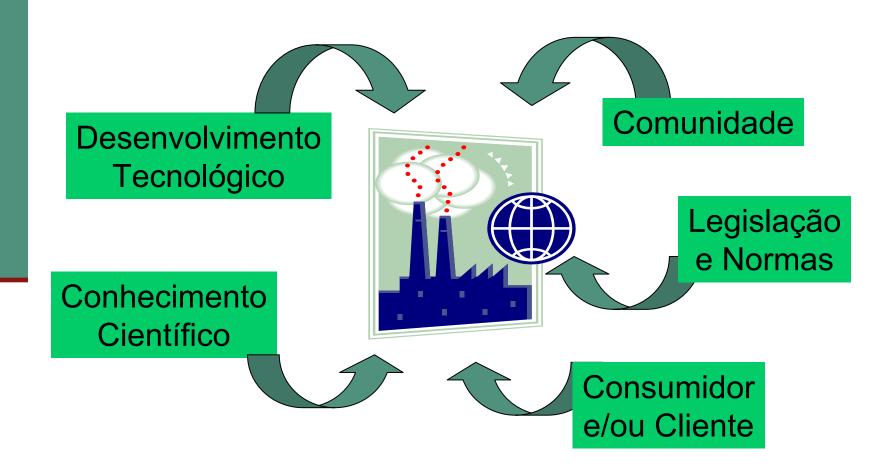
1. Prioridade da Empresa

 Reconhecer a gestão ambiental como uma alta prioridade corporativa e determinante para alcançar o desenvolvimento sustentável.

2. Planejamento Integrado

 Integrar as políticas, programas e práticas ambientais em cada unidade como elemento de gestão em todas as funções.

3. Melhoria Contínua



4. Treinamento de funcionários

Educar, treinar e motivar – responsabilidade ambiental.

5. <u>Pesquisa</u>

 Impactos ambientais das matérias-primas, produtos, processos, emissões e resíduos.
 Meios de minimizar ou eliminar estes impactos.

6. Transferência de Tecnologia

 Compartilhar conhecimento com os setores industriais e público interessado.

7. Avaliação Inicial

 Antes de iniciar atividade, antes de desativar ou fechar instalação.

8. Abordagem Preventiva

 Modificar produção, comercialização ou uso de produtos ou serviços.

9. <u>Produtos e Serviços</u>

Não apresentem impacto, sejam eficientes no consumo de energia e recursos naturais, sejam recicláveis, reutilizáveis ou possam ser dispostos de forma segura.

Empresa	Modificação	Benefício
3M	Recobrimento para	Custo US\$60 mil.
(Farmac.)	comprimido com base de água, substituiu base solvente.	Deixou de gastar US\$180 mil em controle ambiental.
P&G	Introduziu amaciante de roupa concentrado em embalagem pequena e flexível.	Reduziu geração de resíduos em 80%.
AT&T	Reformulou o processo de limpeza de placas de circuitos.	Eliminou o uso de produtos químicos e reduziu custos anuais em US\$3 milhões.

NOTA: BASF – Agrotóxicos. Desenvolvendo embalagem solúvel.

10. Atendimento ao Cliente

 Orientar e educar – uso, transporte, estocagem e disposição.

11. <u>Instalações e Operações</u>

Desenvolver, projetar e operar – uso eficiente de energia e de materiais, uso sustentável dos recursos naturais, minimização de impactos negativos, redução de geração de resíduos.

12. Prestadores de serviço e fornecedores

 Encorajar, promover e exigir adoção de práticas ambientais consistentes e compatíveis com as da empresa.

13. Prevenção e resposta emergencial

 Desenvolver e manter planos de prevenção e de emergência.

14. Contribuição para o bem comum

 Políticas públicas, programas governamentais, iniciativas educacionais.

15. Abertura para diálogo

 Antecipar e responder às preocupações de funcionários e do público.

16. Conformidade e Comunicação

Medir desempenho ambiental, conduzir auditorias de conformidade legal e com o SGA. Providenciar informações para funcionários, autoridade e público. Promover a transparência.

5 – Normas NBR ISO da série 14000

Normas Técnicas

- □ Simplificação
- □ Comunicação
- □ Economia
- □ Segurança
- ☐ Proteção ao consumidor
- □ Eliminação de barreiras comerciais

ISO - International Organization for Standardization

- Objetivo: Propor normas que traduzam consenso entre os associados;
- □ Federação Mundial (não governamental)
- ☐ Fundada em 1947, sede em Genebra;
- Mais de 100 países associados (95% da produção industrial do mundo);
- ☐ Forma comitês para elaborar normas;
- □ O Brasil participa da ISO através da ABNT.

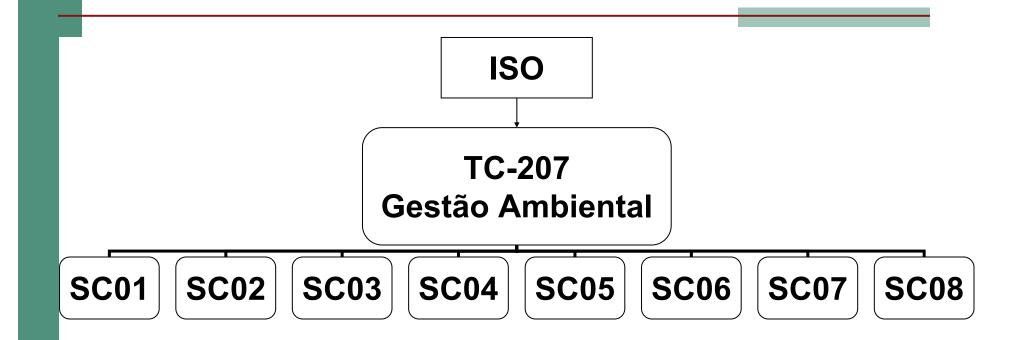
ISO TC - 207 - Gestão Ambiental

- ☐ Origem março 1993;
- ☐ Composição 56 países;
- Objetivo elaborar uma série de normas de gestão ambiental;
- □ Brasil, 1994, criado o GANA (Grupo de Apoio à Normalização Ambiental) junto a ABNT;
- □ Estrutura da norma baseada na BS 7750

Estrutura do TC 207

- TC 207 SC 001 Sistema de Gestão Ambiental
- TC 207 SC 002 Auditorias Ambientais e Investigações Correlatas
- TC 207 SC 003 Rotulagem Ambiental
- TC 207 SC 004 Avaliação de desempenho ambiental
- TC 207 SC 005 Análise do Ciclo de Vida
- TC 207 SC 006 Termos e Definições
- TC 207 SC 007 Aspectos ambientais em projetos de produtos
- TC 207 SC 008 Comunicação Ambiental

ISO TC - 207 - Gestão Ambiental



Sites

ISO

(http://www.iso.org)

ABNT/CB-38 Gestão Ambiental

(http://www.abnt.org.br/cb38)

Normas NBR ISO da Série 14000

AVALIAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

SGA

AUDITORIA AMBIENTAL

DESEMPENHO AMBIENTAL AVALIAÇÃO DE PRODUTOS

ANÁLISE DO CICLO DE VIDA

ROTULAGEM AMBIENTAL

Aspectos ambientais em Normas de produtos

Normas ISO da Série 14000

NBR ISO 14001/2004

Especificação e <u>requisitos</u> para uso (Requisitos que podem ser objeto de auditoria).

NBR ISO 14004

<u>Diretrizes</u> gerais sobre princípios, sistemas e técnicas de apoio (inclui orientações que podem ir além dos requisitos da NBR ISO 14001).